








Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia  LIBERAL em Oeiras. Subscreeve-se, e vende-se na Loja de T. C. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por mestre, e trimestre; numeroz avulgos a 200 rs.

 *Admonere volumus, non mordere,*
 *Professe, non laedere.*

Erasmø.

 Queremos admoestar, não morder;
 Ser nãis, e não offender.

A voz n. 106. e a eleição proxima.

Quando este anno expunha o—Patuleia—as occorrencias d'assemblea Provincial no renhido negocio da mudança da capital para o Puty, disse ao ver o desenhice dessa lucta—..... Não vejo segurança no convenio; e tenho os antagonistas da idéa da mudança muito em vista o anno de 1852, para o qual sem duvida ha de apellar o patrão e os seus devotos com uma chapinha de encomendo, e então, a-haver des-cuido, preparem-se para uma taboca de gresso call bre—Os factos vão verificando essa previsão.

Ahi está a—voz—n. 106, noticiando a eleição de novos membros para a vindoura legislatura provincial, marcada para 15 de Junho proximo, e sem a menor sermônia encára essa eleição como mal sêria e imper-viente em seu resultado, porque eu trará a—celestial ventura—de nos conduzir a vapor para o Puty, ou nos deixará contiguar na apathia, fria indolencia, e demasiada pobreza em que nos figura a redacção des-sa—deleitav-l—politica, literaria, e commerc-l—filha.

Já agora ninguém dirá que o—Patuleia—se enganára, ou que queria intrigar quando dizia, que o tal convenio parecia-lhe envolver a maxima do general, que quando não podia vencer com a força do Leão, valia-se da astucia da raposa; já agora os illudidos hão de conhecer que zombou-se da sua sinceridade, e que a taboca se aproxima. Pois bem: que cuidem em desvia-la, quando não hão de liv-la.

É visto que nós estamos fóra do combate eleito-ral, por virtude da—celestial ventura—que nos trouxe a satural de 5 d'Agosto de 1849, contentar-nos-hemos em queimar a nossa escorva no campo que ainda se nos não usurpou, e pela imprensa haremos ajudando a quem quer que se oponha aos males, que deve fazer a provincia essa mudança para o Puty, tão preconhada pela redacção da sublime voz.

Se não formos gosar de—celestial ventura—no Puty, nunca deixaremos de estar em apathia, indolencia, e pobreza: eis o grandioso argumento da redacção da insistentissima voz. Hade porem o contemporaneo per-mittir nos que lhe digamos, que isso não é argumento.

Quando combatemos essa mudança produzimos to-das as razões que nos convencem de sua inconvenien-

cia, e demonstramos os males que ella deve infli-velmente acarretar á maioria da provincia, e certo não se dá que o fazemos com vistas de neutralizar qualquer idéa de mudança, não; porque, em termos libeis, sustentamos, e ainda sustentamos, a neces-sidade da mudança, porem para local que por natu-za offerece garantias incalculaveis ao desenvolvimen-to commercial da provincia, e que lhe trará engran-decimento material sem grave detrimento dos recur-sos administrativos de sua parte mais popelosa, e mais adiantada: essas razões não se destroem com a banal, e desfructivel—ventura celestia—, que tem tanta sig-nificação que não se animão a explicá-la em termos que possa ser comprehendida. Pedimos pois ao con-temporaneo, que se digue combater-nos com argumen-tos e deixar-se de phantasias.

Ignora a caso a redacção da voz quaes sãõ os motivos de termos vivido em apathia, indolencia e pobreza? Será por ventura isto devido a persistencia da capital em Oeiras? Não. Mesmo em Oeiras podia-mos estar muito mais adiantados se tivéssemos tido administradores que se dedicassem a melhorar o nosso estado; administradores que não fossem meros con-quistadores eleitoraes, e que caprichassem tanto em desenvolver os recursos da provincia para encaminhá-la nas vias do progresso moral e material, quanto caprichão em exturquir um diploma de deputado; ad-ministradores que em vez de nos arrancaem pelo descommunal recrutamento os poucos braços que pos-suímos, procurassem plantar o amor ao trabalho, de-fundir a instrução, apoiar a agricultura, facilitar os meios de communicação & administradores cujos que nos conduzissem ao grão de felicidade de que é digno um povo de indole tão branda e pacifica, qual é o da nossa provincia, e que por má direcção se vai barbarisando, visto como só se lhe ensina a fazer elei-ções a pedra, a cacete, e a baioneta. Isto, contem-poraneo, não muda com a precipitada transferencia da capital para o Puty: desengenal-vos. Hade algum dia, mudar, sim, quando tivermos um governo verda-deiramente nacional; quando tivermos administradores que estudem as necessidades do paiz, e que com cal-ma e moderação applicuem os meios de as fazer fa-zendo desaparecer, e quando tivermos homens que

se honrem mais em guiar a opinião publica para o bem, do q' em cortar o poder com vistas de pessoal interesse. Negar-nos-heis estas verdades? Tudo é passivel; pois que agora mesmo temos o disprazer de acharvos em salientes negativas, e palpaveis contradicções.

Examinemo-as.

Dizeis que por terem deixado de comparecer a assemblea alguns dos vossos amigos, ficou este anno adiado o projecto da mudança.

Com effeito! para que é escrever assim, procurando negar ou desfigurar factos que senão podem occultar?! Não invocaremos os trabalhos do—Patriota—que a acompanhou dia por dia expondo a questão da mudança minuciosamente; não: para convencer a redacção da voz nesta parte, chamaremos em nosso apoio a acta do dia do adiamento, e lá se verá que a assemblea nesse dia trabalhou com 20 membros, que é seu numero completo. Ora pelo amor de Deus... quem é que ignora a cauza do adiamento? Não estão ali os deputados que forão chamados, e a quem se pediu que concordassem ao menos em acabar com a questão adidiando a, para não soffrer a presidencia o dezar da queda de uma proposta sua, protestando-se para isso que della mais senão trataria, porque se tinha sido aventada fora na hypothese de achar se o apoio de todo o partido, como se havia asseverado, e que uma vez conhecida a illusão se desistia da per tenção? Sim, ali estão esses deputados, que se deixáão imbar, e que em paga consta nos terem sido ora excluidos da chapa. Não foi por tanto dividido o adiamento se não a uma astucia de raposa na impotencia da força de Leão, e nunca a falta de compa recimento dos amigos: a verdade em todo o caso.

Combateis aquelles que se oppoem a mudança para o Puty, e accusais de sacrificarem os interesses geraes da provincia em sustentação de interesses pessoais.

Ha nisto manifesta contradicção, e grave injustiça, tanto mais quanto não se produzem razões, e apenas se lanção ao publico insinuações contra homens, que trem a seu favor a firmeza de caracter que nesse negocio apresentáão, e que outros não podem allegar. Quem derogou de um golpe o anno passado as resoluções que existião sobre a mudança? Foi a mesma assemblea deste anno por unanime accordo! A quelles membros p'is, que souberão sustentar na ultima sessão as suas opiniões contra as vontades do poder administrativo, não estão em contradicção: e demonstrando por projectos, que apresentarão, e que forão atropelados, não com argumentos, mas com a tatica do não comparecimento ou retirada na hora da discussão, quasi as suas vistas sobre a mudança, e como se devia marchar a esse fim, conciliando os interesses da maioria com as facturas vantagens de todos em geral, sem grave injustiça não podem ser accusados de pugnar por interesses pessoais. Pela parte que nos pode tocar n'essa accusação de mal, responde mos, que os nossos argumentos, os fundamentos em que basiamos a nossa opposição, são aquelles mesmos que servirão de tema aos firmes de 1851 para a organisação dos seus projectos, e esses argumentos ahí girão impressos sem que sejam encarados de frente, e combatidos. Ora adarem-se interesses pessoais no negocio, por certo estão n'aquelles que so simples acruo do poder tornáão-se coryphons de uma idéa por elles repellida, e que ainda particularmente reprovão. Fomos nós por ventura (ou alguns d'aquelles—firmes—) que dissemos em Maio ao Sr. Dr. Na noel em sua fazenda Riacho pequeno, que eramos avessos a mudança para o Puty por ser ella danosa, mas que não nos opponhamos para não contrariarmos a vontade da presidencia? Não somos nós, nem aquelles, foi o redactor da Inmortalidade—v'z; e foi elle que ainda ha poucos dias, disse, perante nós ao mesmo Dr. nesta cidade, que concordára em sustentar essa idéa para não desgostar a presidencia em seu unico acto de administração, e que óia o fazia tambem por capricho, visto que alguns de seus parentes, depois de o verem compromettido com S. Ex., o tinham atarrado, e por isso empregaria todos os seus esforços

para mostrar lhes que d'elles não precisava, e nem fazia caso. Deixamos ao juizo publico diridir se quem assim sacrifica relações de parentesco e amizade pela sustentação de uma idéa que interiormente reprovava, tem razão de accusar aos que o não acompachão de serem levados por interesses pessoais, e se tem titulos á pretender arrastar as opiniões do corpo eleitoral a seus caprichos, e á cegar os homens para os fazer instrumentos passivos de suas ambições. Confiamos que o corpo eleitoral saberá apreciar devidamente o alcance da eleição que tem de proceder.

Esperas que os apoligistas da mudança, apresentados para candidatos, sejam acceitos por serem todos recomendaveis por seu character, serviços e principios de ordem, e amor a monarchia constitucional.

Este modo de proceder é querer irrij, l gats por lebres. Não obstante tantos predicados attribuidos a esses candidatos, seus nomes se occultão ao publico, d'onde provem dizer-se, que forão excluidos homens de consideração, respeito, e influencia no partido; homens que por suas circumstancias não devião ser já mais esquecidos dos amigos, para se dar estrada a pessoas estranhas, que na provincia não tem relações, nem estabilidade, e a outras que a opinião publica repelle por seus precedentes, somente porque com essas pessoas se conta levar a effeito a transferencia da capital, e com aquelles homens não; e diz-se mais que dessa mesma chapa tem sido riscados uns seis ou sete sujeitos cujos votos não se dão por muito seguros; e substituidos por outros, cujas vontades estejaão adstrictas aos caprichos dos mudantistas. E quem não vê que assim se fere gravemente a susceptibilidade de amigos, e que se rebaixão o character, os serviços e principios de ordem, e o amor a monarchia constitucional desses amigos, que tem fundadas razões de contar com as recommendações dos seus? Ninguém; tanto mais quanto justamente offendidos fazem elles girar uma outra chapa, o que prova que o apoio não é tão decidido como se ouza apregoar. Póde mui bem ser que a victoria se declare pelos deputadores, porque alem das suas forças, dispoem da influencia e recursos do poder; mas não se diga que a maioria da provincia é favoravel a mudança para o Puty.

Enfim, invocaes em auxilio dos desejos d'aquelles a quem vos prestaes a servir contra as vossas convicções o apolo dos liberaes, procurando abrigarvos debaixo das nossas opiniões acerca da necessidade da mudança, opiniões que invertéis a vosso geito.

Achamos isto bello, e tanto mais importante quanto notamos, que, esquecendo-vos por instantes que sois homens perdidos, creaturas ninguens, verme lhos communistas, liberaesinhos anarchistas &, desceis das vossas—summidades—para implorardes o soccorro de quem um pouco mais abaixo, e nesse mesmo numero, clarificaes de—csens que ladrão a luz. É este por certo um excelente modo de conciliar os animos, e angariar votos! Mas o que pretendes com os vossos beijos fraternes cobertos de veneno? Não vos lembraes que, com o emprego dos louvaveis meios da fraude

desenvolvida pelas baionetas, conseguistes proteger a liberdade do voto excluindo-nos das urnas eleitoraes? O que esperaes pois das victimas da vossa tolerancia? Havinde-vos lá com os vossos, que vos disputão o campo: o negocio é com os eleitores de 5 d'Agosto; nada temaes da nossa nullidade, que tanto vos tendes exforcado por demonstrar e provar: sêde consequentes um dia 20 menos.

Um favor porem vos pedimos. Quando quizerdes citar as nossas opiniões a respeito da mudança da capital, dai vos ao trabalho de ler o que temos escripto sobre a materia, e dignai vos não inverter o verdadeiro sentido das nossas palavras. Sim, examinaí que ahí não achareis por certo, que os mesmos homens tenham feito reviver hoje o que destruirão bontem; e pelo contrario vireis, que pensamos e argumentamos agora como pensavamos em 1845, e como argumentavamos em Julho deste anno; porque as circumstancias ainda não mudarão, e nem as farão mudar os empenhos da actualidade, visto como ella não poderá jamais dar o que não tem o Pety, e muito menos tirar o que possui Sam Gonçalo—a localidade; essa vantajoza localidade que é o—TUDO—da questão.

Ora pois, já que afastando vos dos vossos compromissos incetaes a lucta, e segundo observamos do vosso ultimo numero tendes serineu que parece querer conduzir a questão para o campo da discussão, teremos mais de uma occazião de nos encontrarmos, se não vier por ahí a retirada do costume: aguardai nos por tanto que não recuaremos, embora venhamos a ser derrotados com a força da logica de que dispordes, que é a vontade do poder.

Até breve.

PUBLICAÇÕES APEDIDO.

Sr. Redactor.

Vamos de mal a peor neste Termo, não há presentemente uma authoridade policial, a não ser o Subdelegado de Mattões, pois uns pedirão demissão, e a outros derão na, e sendo ultimamente nomeado Delegado deste Municipio, o Major M. F. M., com ordem de entrar logo em exercicio, e cumprir determinações do Governo, elle Furtado recebeu a porteria do

Exm. Joven esperançoso, na villa do Brejo, do Maranhão, onde é negociante estabelecido, e a transmetio rapidamente ao 4.º supplente João M. F., afim de dar execução, e tomar a si o cargo de Delegado, o que elle cumprio religiosamente, pois cai-lhe a sôpa no méi; por essa razão auzentou-se da Camara M., em cuja corporação illegal as vezes servia como vice-Presidente, por ser incompativel, mas não acha a mesma incompatibilidade para substituir a falta, ou impedimento dos supplentes do Juiz Municipal, como d'antes fazia naquella qualidade, que hoje não se pode dar, visto estar na Delegacia, e com estas brilhaturas promette factoro prospero e tranquillo, hem como fazer respeitar a Lei, e sua autoridade, perseguir a malvadeza, proteger a innocencia, mas infelizmente, zombando de sua energia, e da rigidez de seu caracter justiceiro, estão livremente circulando o Municipio, e infundindo terror a seus pacificos habitantes, um celebre P. R. G., pronunciado por crime de morte, e mais um famigerado Gonçalo, e seu irmão que estão no mesmo caso, e alem de outras cousas, elle agora foi para a Provincia do Maranhão a tratar de seus negocios, e estamos por esta forma, sem policia na villa, não se fallando no Distrito da de Batalha, e Perpiri, porque isso é velho, não há Juiz Municipal, porque julga-se que os referidos supplentes, tiobão concluido seu quatrienio, como disserão ao sobredito Sr. vice-Presidente da camara, 4.º supplente de Delegado em exercicio, e quando lhe apraz, Juiz Municipal, e Orfãos, que seus actos herão validos e firmes, e o contrario acontecia com os supraditos supplentes em razão de ter expirado seu tempo, por consequencia ficavão nullos seus feitos. Bem, mas o peor é que agora nem uma cousa, nem outra. O Delegado Furtado determina do Brejo, sem ter se dado ao trabalho de vir prestar juramento, e tomar posse (isto é bello) e o outro Sr. respeita suas ordens, e julga proceder em regra, e entretanto sai para outra provincia, sem previa licença de S. Exc., e ficamos ao desamparo, pois essa judiciosa, e unica authoridade, hera nossa singular garantia, por tanto Sr. Redactor publique isto em seu Jorual para despertar a attenção do Sr. Saraiva, afim de lembrar-se deste Municipio, assim como a do D. g. no e benemerito chefe de policia interino, pois S. Exc. parece fascinado somente com o seu Pety; com o que lhe será grato.

S. Caza 26 de Outubro de 1851.

Um seu leitor de Peracurúca.

Foi julgada nulla no Juizo Municipal desta cidade, a cauza de acção de força velha intentada pelo Exm. Visconde da Parnahiba, como Procurador de Suas Altezas Real, e Imperial, os Srs. Conde e Condessa d'Aquila, contra os possuidores da Fazenda—Riacho dos bois—que estrema com a da Tranqueira, da Inspecção do Canidé, e condemnados os Augustos Autores nas custas.

ANNUNCIOS.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel Publico, que no dia 28 de Outubro de 1838, comprou ao Capitão Bernardo Joze da Silva, huma porção de fazendas, que importarão na quantia de noventa e nove mil nove centos e noventa e nove réis, de que passou obrigação na villa da Manga, sem declaração de juros nem tempo marcado para pagamento; e porque o abaixo assignado já tenha satisfeito dito debito desde 15 de Julho de 1849, sem que dito Capitão lhe haja entregado a obrigação; por isso previne a toda e qualquer pessoa que não faça negocio algum sobre a obrigação de que se trata, visto que existem documentos probatorios do que fica expellido; assim como também outros que não acreditão muito as contas, e negocios do mesmo Sr. Capitão Bernardo.

Tambem declara o abaixo assignado que já pagou dous creditos um da importancia de vinte garrotes passado ao fardo Capitão Onofre Joze de Mello, e outro de vinte patações a Raimundo Prudente de Carvalho, os quaes ou por perdidos, ou por confundidos ainda não lhe forão restituídos.

Villa de Peracurúca 14 de Outubro de 1851.

Placido Joze Pereira.

— Em caza de Joze Bento Valladares, se achão a venda alem de bons e diverços generos, que dá em conta, Charutos de Regalia caixa a 2700, e de Napolião a 2000 — Vende-se estes a retalho pelo mesmo preço, e a grosso a razão de 3000 rs.

— Vende-se um rico e completo fardamento de official superior da Guarda Nacional, quem o pretender dirija-se a caza de Tiberio Cezar Burlamaque.

FOLHINHAS

PARA O ANNO DE

1852.

Vende-se na loja do Tenente Angelo Custodio Ferreira, rua do Fogo.

— Ao abaixo assignado, morador na lagoa feia do termo de Sam Gonçallo fugio no dia 3 do passado um escravo de nome Manoel, crioulo fula, estatura baixa, groço, barbado, testa larga, representa ter mais de 25 annos, montado em um cavallo de sella, capado, e de cor melado, conduz uma clavinã; o dito escravo foi comprado a pessoa moradora no Rio de S. Francisco, acompanha ao mesmo um outro escravo negro de nome Benevenuto também a cavallo. Roga se por tanto as pessoas que delles tiverem noticia que hajão de capturar-os entregando-os nesta cidade ao Sr. Tiberio Cezar Burlamaque, nos Picos ao Sr. Joze Bento de Oliveira, em Jaicoz ao Major Raimundo Joze da Carvalho e Souza, em Sam Raimundo Nonato, ao Reverendo Sr. Francisco de Paula da Silveira, em Jeromenha ao Major Mathias Luiz da Silva, em Valença ao Tenente Coronel João Baptista Pereira Ferrás, em Campo maior ao Coronel Silvestre Joze da Cunha Castello-branco, nas Barras ao Professor Francisco Luiz Pereira de Carvalho, no Puy ao Major João Nepomoceno de Souza Machado, e firão essas Pessoas authorisadas a fazerem qualquer despeza necessaria para esse fim que será satisfeita promptamente ao 4.º aviso por Manoel Jorge Pereira Chaves residente em Sam Gonçallo.

Decnizio Joze Lial.



— Vende-se em Oeiras por A. L. de Moraes Castello-branco Typ. LIBERAL.